maré

Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3T2021

ÍNDICE

Nota Introdutória 2

1. Resultados 2

2. Atividade Comercial 3

3. Análise Económica e Financeira 4

PERFORMANCE ECONÓMICA 4

PERFORMANCE FINANCEIRA 8

FLUXOS DE CAIXA 9

4. Cumprimento Das Orientações Legais - Execução Orçamental 9

5. Nota de Gestão - Contexto COVID-19 12

ANEXOS

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARÉ, SA até ao final do terceiro trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2021 (3T21), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T20) e a execução face ao orçamento (PAO3T21)[1], documento aprovado pela Secretaria de Estado do Tesouro[2].

1. RESULTADOS

A MARÉ, SA encerrou o terceiro trimestre de 2021 com um Resultado Líquido de 235,9 m€ correspondendo a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 35%, apresentando uma rendibilidade anualizada do capital próprio de 6%. O Resultado líquido apresenta-se inferior ao registado no 3T20 e ao PAO3T21, respetivamente, em 1,9 m€ (-0,8%) e 3,5 m€ (-1,5%).

EBITDA (m€)

A empresa apresentou margens operacionais positivas e crescentes, fixando-se em 68%, ao nível do *EBITDA* e em 45%, ao nível do *EBIT*, um aumento, face ao período homólogo do ano anterior, respetivamente, de 4,5 p.p. e 2,1 p.p..

O ***EBITDA***, no 3T21, ascendeu a 457,2 m€, acima do 3T20, em 5,3 m€ (+1,2%) evolução impactada pela diminuição dos gastos operacionais, em 44,9 m€ (-17%), maioritariamente apurada nas rubricas de gastos com pessoal (-41,7 m€), superando a diminuição dos rendimentos operacionais, no montante de 39,5 m€ (-5,5%).

Comparativamente ao PAO3T21, o *EBITDA* apresenta um desvio desfavorável em 3,8 m€ (-0,8%). A redução dos gastos operacionais, no montante de 54,3 m€ (-19,8%), não foi suficiente para compensar a redução nos rendimentos operacionais, em 58,1 m€ (-7,9%).

O *EBIT* totalizou, no 3T21, 304,5 m€, abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente, em 2,7 m€ (-0,9%) e 4,6 m€ (-1,5%).

Os resultados antes de impostos (*EBT*) igualam o *EBIT* uma vez que a MARÉ, SA não apresenta resultados financeiros de atividades de financiamento.

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme se segue:

[1] Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 18/09/2020, introduzida em SIRIEF em 21/09/2020.
[2] Despacho n.º 82/2021-SET de 15/02/2021; Despacho n.º 98/XXII/SECSDC/2021 e Relatório de Análise 23/2021 da UTAM, de 08/02/2021.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	634,8	597,6	(37,3)	-5,9%	650,9	(53,3)	-8,2%
Fornecimentos e serviços externos	(127,3)	(125,7)	(1,6)	-1,3%	(135,5)	(9,8)	-7,2%
Gastos com pessoal	(110,0)	(68,3)	(41,7)	-37,9%	(112,4)	(44,0)	-39,2%
Outros Rendimentos e Ganhos	13,5	10,7	(2,8)	-20,5%	14,8	(4,1)	-27,5%
Outros gastos e perdas operacionais	(27,3)	(25,7)	(1,6)	-5,8%	(25,0)	0,8	3,0%
Subsídios ao Investimento	68,2	68,2	-	0,0%	68,2	-	0,0%
EBITDA	451,9	457,2	5,3	1,2%	461,0	(3,8)	-0,8%
(Depreciações)/Reversões	(144,7)	(152,8)	8,1	5,6%	(152,0)	0,7	0,5%
Resultados operacionais (EBIT)	307,2	304,5	(2,7)	-0,9%	309,0	(4,6)	-1,5%
Resultados Financeiros	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-79,5%	-	0,0	n.a.
Resultados antes de imposto (EBT)	307,1	304,4	(2,7)	-0,9%	309,0	(4,6)	-1,5%
Imposto sobre o rendimento	(69,3)	(68,5)	(0,8)	-1,1%	(69,5)	(1,0)	-1,5%
Resultado líquido do exercício	237,8	235,9	(1,9)	-0,8%	239,5	(3,5)	-1,5%
Margem EBITDA (%)	63%	68%	4,5 p.p.		63%	4,8 p.p.	
Margem EBIT (%)	43%	45%	2,1 p.p.		42%	2,9 p.p.	
Margem Líquida	33%	35%	1,7 p.p.		33%	2,2 p.p.	

(1) Excluindo integração de rendimentos relativos a subsídio ao investimento

2. Atividade Comercial

A MARÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das edificações, à exceção das boxes e escritórios no Pavilhão do Mercado (PM), que apresentam taxas de ocupação de 82% e 76%, respetivamente.

A ocupação dos edifícios que integram o MARÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	3T21	PAO3T21	4T20
Pavilhão Mercado						
Boxes	22	18	4	82%	91%	77%
Escritórios Boxes	32	23	9	72%	88%	75%
Escritórios NAC	13	11	2	85%	100%	92%
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	27	5	22	19%	37%	37%
Armazéns	3	3	0	100%	100%	67%
Armazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepostos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	3	2	1	67%	100%	100%
Lotes	6	1	5	17%	17%	17%

Ao nível da ocupação comercial, o **Pavilhão do Mercado (PM)** apresentou uma performance inferior à estimada no PAO3T21. Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 82%, acima da registada no 4T20 (+1 boxe) e abaixo do previsto no PAO3T21 (-2 boxes). Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e outra boxe está ocupada com material do MARÉ.

Nos escritórios, registou-se uma taxa de ocupação abaixo da prevista para o 3T21 (-7 escritórios) e inferior à registada em 31/12/20 (-2 escritórios). Em 30 de setembro de 2021, um escritório está

reservado para espaço de isolamento, no âmbito das medidas adotadas com vista à prevenção da doença por covid-19 e a comercialização de um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrende de rescisão contratual operada com cliente. Um dos escritórios do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARÉ, SA.

Nos lugares sazonais, registou-se um decréscimo no número de reservas, face ao período homólogo, embora a ocupação tenha aumentado, do 2T21 para o 3T21 (+ 2 lugares de terrado).

A ocupação dos **Armazéns**, mantém-se em 100%, salientando-se a expansão da área de ocupação de um grande operador logístico, que reforçou a sua presença no Mercado, desde fevereiro de 2020, após a conclusão das obras de adaptação/remodelação dos Armazéns D4 e D5.

No **Pavilhão dos Entrepostos**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO3T21.

A ocupação das zonas de parqueamento diminuiu, em resultado do final de um contrato, com feito a partir de 30 de junho de 2021.

Relativamente aos Lotes registou-se uma rescisão, com efeito a 15 de maio relativamente ao espaço contratualizado com a AJAsul, situação que justifica o desvio desfavorável face ao 3T20 e face ao PAO 3T21.

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Os **rendimentos operacionais**[3] ascenderam, no 3T21, a 677 m€, situando-se abaixo do 3T20 e do PAO 3T21, respetivamente em 39,5 m€ (-5,5%) e 58,1 m€ (-7,9%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Taxas de utilização	560,4	556,5	579,6	-3,9	-0,7%	-23,1	-4,0%	82%
Outras Prestações Serviços	33,3	4,0	33,6	-29,3	-87,9%	-29,6	-88,0%	1%
Outros rendimentos operacionais	81,7	79,4	84,2	-2,3	-2,8%	-4,8	-5,7%	12%
Subtotal (total rendimentos cash)	*675,4*	*639,9*	*697,4*	*-35,5*	*-5,3%*	*-57,5*	*-8,2%*	*95%*
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	38,1	37,1	37,7	-1,0	-2,7%	-0,6	-1,6%	5%
Total Rendimentos Operacionais	716,5	677,0	735,1	-39,5	-5,5%	-58,1	-7,9%	100%

Os rendimentos representativos do "*core business*", as taxas de utilização, ascenderam a 556,5 m€, e representam 82% dos rendimentos operacionais, registando um decréscimo comparativamente ao 3T20 e ao PAO3T21, respetivamente no montante de 3,9 m€ (-0,7%) e 23,1 m€ (-4%).

Ao nível dos rendimentos das taxas de utilização, destaca-se o desempenho favorável nos **Armazéns**, do pavilhão do mercado, face ao 3T20, que apresentam um crescimento de 10,4 m€ (+27,3%), e acima do previsto no PAO3T21 em 1,5 m€ (+3,3%), pela ocupação de um armazém, por um operador logístico, que mitiga o impacto desfavorável decorrente da rescisão contratual ocorrida em fevereiro de 2020. Em sentido contrário, as restantes tipologias de espaços desta edificação, apresentam uma evolução desfavorável, com maior expressão nas boxes e escritórios, quer face ao 3T20, quer face ao PAO 3T21, traduzindo uma ocupação inferior, conforme referido no ponto 2. do presente relatório. A capacidade de reposição da ocupação destas áreas apresenta forte resistência, em virtude do atual contexto pandémico.

Nas áreas complementares, o desvio desfavorável apresentado, face ao 3T20 e ao PAO3T21, é apurado, essencialmente pela rescisão da Ajasul (-9,4 m€) que ocupava a área do Lote I.

A evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço apresenta-se como segue:

[3] Incluindo subsídios ao investimento

Taxas de Utilização

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21	
				ABS	%	ABS	%
Pavilhão do Mercado	**147,8**	**149,1**	**163,0**	**1,4**	**0,9%**	**-13,9**	**-8,5%**
Boxes	56,6	51,7	60,7	-4,9	-8,6%	-9,0	-14,8%
Escritórios (boxes e NAC)	37,5	34,1	40,8	-3,3	-8,9%	-6,7	-16,3%
Lojas	13,4	13,6	13,4	0,2	1,6%	0,2	1,6%
Lugares de terrado	2,4	1,4	1,4	-1,0	-42,3%	0,0	-1,9%
Armazens	38,0	48,3	46,8	10,4	27,3%	1,5	3,3%
Armazéns	**74,8**	**79,0**	**79,0**	**4,2**	**5,7%**	**0,0**	**0,0%**
Cash & Carry	**76,4**	**76,4**	**76,4**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**
Entrepostos	**198,9**	**198,9**	**198,9**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**
Area de Serviço	**40,6**	**40,6**	**40,6**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**
Áreas Complementares	**22,0**	**12,5**	**21,7**	**-9,5**	**-43,2%**	**-9,2**	**-42,4%**
Outras	18,9	9,4	18,9	-9,5	-50,2%	-9,5	-50,2%
Parqueamento	1,9	1,9	1,6	0,0	0,0%	0,3	18,8%
Espaço PT	1,1	1,1	1,1	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Total	**560,4**	**556,5**	**579,6**	**-3,9**	**-0,7%**	**-23,1**	**-4,0%**

A rubrica de **"Outras prestações de serviços"** ascendeu, no 3T21, a 4 m€ e apresenta um desvio desfavorável, face ao 3T20, e ao PAO3T21, respetivamente em 29,3 m€ (-87,9%), e 29,6 m€ (-88%), maioritariamente apurado em *fees* de gestão, no âmbito do contrato de gestão realizado com a SIMAB, SA, relativo à afetação de trabalhador na área técnica, suspenso a partir de setembro de 2020, facto não previsto em sede de orçamento. No 3T21, o valor desta rubrica respeita a serviços de limpeza, no montante de 4 m€.

A rubrica de **"Outros rendimentos operacionais"** integra, maioritariamente (86%) o reconhecimento, em rendimentos do exercício, de subsídios ao investimento (68,2 m€). Esta rubrica integra ainda: (i) subsídios à exploração, no âmbito de integração de um estagiário (3,3 m€ (ii) juros obtidos em empréstimos concedidos à empresa mãe (6,5 m€), que apresenta uma redução de 8 m€, comparativamente ao previsto no PAO3T21, traduzindo uma redução da taxa de juro inerente ao empréstimo realizado à SIMAB, SA, decorrente de uma redução do *pricing* obtido pela empresa-mãe no financiamento obtido junto da banca comercial (0,8%, no 3T21 que compara com 1,5%, em 2020).

Os **gastos operacionais *cash*** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), com um peso de 32,5% nos rendimentos operacionais, ascenderam, no 3T21, a 219,8 m€, situando-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente, em 44,9 m€ (-17%) e 54,3 m€ (-19,8%), evolução maioritariamente apurada nos gastos com pessoal.

Os gastos operacionais (FSE's + Gastos c/ pessoal) representam 32,5% do volume de negócios, situando-se 4,9 p.p. abaixo do valor registado no período homólogo do ano anterior.

Gastos Operacionais

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO32T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
FSE	127,3	125,7	135,5	-1,6	-1,3%	-9,8	-7,2%	34%
Pessoal	110,0	68,3	112,4	-41,7	-37,9%	-44,0	-39,2%	18%
Outros Gastos Operacionais	27,3	25,7	26,2	-1,6	-5,8%	-0,5	-1,8%	7%
SubTotal (Cash)	***264,6***	***219,8***	***274,1***	**-44,9**	**-17,0%**	**-54,3**	**-19,8%**	***59%***
Depreciações/Amortizações	144,7	152,8	152,0	8,1	5,6%	0,7	0,5%	41%
Total Gastos Operacionais	**409,3**	**372,5**	**426,1**	**-36,8**	**-9,0%**	**-53,6**	**-12,6%**	**100%**

A rubrica de FSE's, que representa 21% do volume e negócios e com um peso de 34% nos gastos operacionais, apresenta desvios favoráveis, face ao 3T20 e ao PAO3T21, respetivamente, em 1,6 m€ (-1,3%) e 9,8 m€ (-7,2%), traduzindo o efeito conjugado da evolução das diversas subrubricas que integra, conforme se apresenta de seguida:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO32T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	49,8	48,7	49,5	-1,1	-2,3%	-0,9	-1,7%	39%
Publicidade	4,7	4,0	6,7	-0,7	-14,3%	-2,7	-40,4%	3%
Segurança	31,3	32,1	32,7	0,8	2,5%	-0,6	-1,9%	26%
Manutenção	6,0	10,6	6,7	4,6	78,0%	3,9	59,1%	8%
Eletricidade	9,9	8,5	13,9	-1,4	-14,2%	-5,4	-38,7%	7%
Água	6,7	1,7	6,4	-5,0	-74,7%	-4,8	-73,8%	1%
Rendas e Alugueres	2,8	2,7	2,8	-0,1	-2,3%	-0,1	-2,6%	2%
Comunicações	2,2	2,1	2,2	-0,1	-2,7%	-0,1	-4,9%	2%
Seguros	3,7	4,0	3,8	0,2	5,5%	0,2	5,1%	3%
Limpeza	7,4	7,6	7,5	0,2	2,8%	0,1	1,5%	6%
Outros FSE	2,7	3,2	3,1	0,6	21,4%	0,1	3,0%	3%
Total	127,3	125,7	135,5	-1,6	-1,3%	-9,8	-7,2%	100%

Comparativamente ao 3T20, os desvios mais significativos foram apurados nas subrubricas de:

- **Trabalhos especializados,** que representa o maior peso na estrutura dos FSE's (39%) e apresenta-se abaixo do 3T20, em 1,1 m€ (-2,3%). Esta rubrica refere-se, maioritariamente (43,7 m€) ao contrato de gestão realizado com a SIMAB, SA e a MARF, SA. O desvio favorável, deve-se à diminuição das deslocações incorridas no âmbito do Contrato de gestão da MARF, SA ao MARÉ, SA, em razão do contexto pandémico;
- **Manutenção,** que apresenta um aumento de 4,6 m€ (+78%), devido essencialmente a intervenções realizadas na fachada do topo norte do pavilhão do mercado, do entreposto; aplicação de cabo de linha terra no edifício da DPD (+3,6 m€) e aplicação de piso no restaurante (+1,6 m€);
- **Segurança,** que apresenta um aumento de 0,8 m€ (+2,5%), devido essencialmente ao novo contrato, a partir de março de 2021 (+3%);
-
- **Água,** que apresenta uma redução de 5 m€ (-74,7%), justificado pelo menor consumo (m^3), refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos e na diminuição das taxas de resíduos e saneamento;
- **Eletricidade,** que apresenta uma diminuição de 1,4 m€ (-14,2%), maioritariamente justificado pela redução de consumos kwh (-18%), refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;

Comparativamente ao PAO3T21, destacam-se os desvios mais significativos, apurados nas seguintes rubricas:

- **Trabalhos especializados** que se apresenta abaixo do PAO3T21 em 0,9 m€ (-1,7%). Para o desvio favorável, contribuiu o valor inferior ao previsto no 3T21 nas deslocações incorridas no âmbito do Contrato de gestão da MARF, SA à MARÉ, SA (-0,5 m€); ao adiamento dos projetos de implementação da faturação eletrónica (-0,4 m€) e CRM (-0,8 m€); serviços jurídicos (-0,5 m€); serviços especializados em medidas de autoproteção (-0,8 m€); auditoria DAE (-0,2 m€); e estudo e parecer relativo a levantamento topográfico do MARÉ não previsto (+1,6 m€);

- **Manutenção,** que apresenta um aumento de 3,9 m€ (+59,1%), devido essencialmente a intervenções não planeadas, conforme referido na análise comparativa ao 3T20;
- **Publicidade** apresenta-se abaixo do PAO3T20, em 2,7 m€ (-40,4%), refletindo uma redução das ações de promoção e divulgação do Mercado, face ao previsto;
- A rubrica de **Eletricidade** apresenta um desvio favorável de 5,4 m€ (-38,7%), desvio que acolhe a justificação referida anteriormente, na análise face ao 3T20;
- A rubrica de **Água**, que apresenta uma redução de 4,8 m€ (-73,8%), justificado pelo menor consumo (m^3), e na diminuição das respetivas taxas de resíduos e saneamento, refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos.

Os **gastos com pessoal** ascenderam, no 3T21, a 68,3 m€ e representam 11,4% do volume de negócios,encontrando-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente, em 41,7 m€ (-37,9%) e em 44 m€ (-39,2%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO32T21	
				ABS	%	ABS	%
Remuneração O.S	7,3	7,3	7,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	79,2	40,9	79,7	-38,3	-48,4%	-38,8	-48,7%
Encargos s/remun.	17,1	8,4	16,8	-8,7	-51,0%	-8,4	-50,0%
Bolsa de Estágio	2,2	4,6	2,3	2,4	n.d.	2,3	101,0%
Seguro acid.trabalho	0,4	0,3	0,4	-0,1	-28,7%	-0,1	-31,6%
Formação	0,4	3,9	3,0	3,4	771,6%	0,9	31,8%
Outros Gastos com Pessoal	3,4	2,9	2,9	-0,5	-13,4%	0,0	0,4%
Total	110,0	68,312	112,4	-41,7	-37,9%	-44,0	-39,2%

O desvio nos **gastos com pessoal** resulta do efeito conjugado de diversas situações, que contribuem quer para o desvio face ao 3T20, quer face ao PAO3T21.

Face ao 3T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores no 3T20 (- 39,9 m€), um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situações de baixa médica (-7,1 m€); (iii) atualização do salário mínimo nacional (+0,8 m€); (iv) gastos com ações de formação (+3,4 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%), (+0,6 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente, equipamento de proteção individual, fardamento e EPI, medicina no trabalho (+0,5 m€).

Face ao PAO 3T21, os desvios são apurados pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores, no 3T20 (-40,5 m€), um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situações de baixa médica (-7,7 m€), (iii) atualização do salário mínimo nacional superior ao previsto (665€ vs 650€) (+0,4 m€); (iv) gastos com ação de formação (+0,9 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%), a partir de maio de 2020 (+2 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente, equipamento de proteção individual, fardamento e EPI, medicina no trabalho (+0,6 m€).

A rubrica de **"outros gastos operacionais"** ascendeu a 25,7 m€, situando-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente, em 1,6 m€ (-5,8%) e 0,5 m€ (-1,8%). Esta rubrica integra maioritariamente: (i) gastos com o imposto municipal sobre imóveis (17,8 m€); (ii) desconto de pronto pagamento concedido aos clientes (5,1 m€) e (iii) quotizações (2,7 m€), relativa a quotização da Associação 5 ao dia e WUWM. O desvio favorável, face ao orçamento, deve-se ao facto de ter sido estimado um valor superior para o IMI em 0,3 m€.

A rubrica de **depreciações** ascendeu, no 3T21, a 152,8 m€, e apresenta-se acima do previsto em sede de orçamento, em 0,7 m€ (+0,5%) e acima do 3T20, em 8,1 m€ (+5,6%). Para o desvio face ao PAO3T21, contribuem, essencialmente, as rubricas de equipamento administrativo e outros ativos tangíveis, em virtude de terem sido previstas amortizações por um valor inferior. Na rubrica de edifícios e outras construções, o desvio é favorável, em virtude de investimentos ainda em curso no final do 3T21, nomeadamente, instalações eletricas do entreposto e o pavimento betuminoso.

O investimento realizado, no 3T21, ascendeu a 162,7 m€, correspondente a uma execução de 109%, face ao total anual previsto em sede de orçamento. O desvio de 13 m€, face ao previsto, respeita a investimento em instalações elétricas que passou em curso (+13 m€), e que se estimava ter sido concluído até 31/12/2020.

A linha de imposto regista, no 3T21, o montante de 68,5 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 68,5 m€, e (ii) imposto diferido no montante de 0,1 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	2020	3T21	3T21/2020		PAO3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5 256,9	5 266,6	9,6	0,2%	5 270,5	-4,0	-0,1%
Capital Circulante Líquido	-40,9	-84,2	43,4	106,2%	-22,0	62,3	283,5%
Outros	388,6	586,1	197,6	50,8%	599,6	-13,5	-2,2%
Diferimentos	-566,9	-527,7	-39,2	-6,9%	-530,0	-2,3	-0,4%
Capital investido	**5 037,8**	**5 240,7**	**203,0**	**4,0%**	**5 318,1**	**-77,4**	**-1,5%**
Caixa e Depósitos Bancários	127,0	107,0	-19,9	-15,7%	2,0	105,1	5343,7%
Capital Social (realizado)	1 746,5	1 746,5	0,0	0,0%	1 746,5	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retid	3 418,2	3 601,3	183,1	5,4%	3 573,6	27,7	0,8%
Fundos Acionistas	**5 164,7**	**5 347,8**	**183,1**	**3,5%**	**5 320,1**	**27,7**	**0,5%**

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, destacam-se as variações nas seguintes rubricas:

- O **ativo fixo líquido (tangível e intangível)** aumenta em 9,6 m€ (+0,2%), situando-se em 5.266,6 m€, resultante do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 152,8 m€ e do investimento realizado no 3T21, que ascendeu a 162,7 m correspondente a: (i) empreitada de reabilitação de pavimento betuminoso do mercado (146 m€); (ii) aquisição de equipamento usado (0,9 m€) relativo a porta paletes e câmara de frio); (iii) aquisição de contentores de lixo (0,9 m€); (iv) obra de instalação eletrica nos entrepostos (13 m€), que passou em curso de 2020 e (v) aquisição de 9 câmaras CCTV (2 m€);
- No **capital circulante líquido**: (i) a dívida de clientes apresenta-se abaixo do registado em 31 de dezembro de 2020, em 9,9 m€ (-60,4%), traduzindo um PMR de 1 dia, inferior ao registado em 31 de dezembro de 2020 (4 dias) e inferior ao previsto no PAO3T21 (8 dias); (ii) as dívidas a fornecedores traduzem um PMP de 54 dias, calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, superior, em 8 dias face ao registado em 31/12/2020 e superior aos 39 dias previsto em sede de orçamento. Expurgando as dívidas a empresas do grupo, o PMP ascende a 46 dias;
- A MARÉ, SA apresenta um empréstimo remunerado à empresa-mãe, no montante de 1.210 m€, que regista como empréstimos concedidos, em resultado dos excedentes de tesouraria gerados pela atividade da empresa;

- À data de 30 de setembro de 2021, a MARÉ, SA não apresenta qualquer valor em dívida financeira.

Os **capitais próprios** ascenderam, em 30/09/2021, ao valor de 5.347,8 m€, traduzindo uma autonomia financeira de 81%.

FLUXOS DE CAIXA

A atividade operacional da empresa gerou, no 3T21, um fluxo líquido positivo de 341,4 m€, acima do 3T20 e do previsto no PAO3T21, respetivamente, em 86,9 m€ e 18,9 m€.

Para esta evolução contribuiu o bom desempenho ao nível dos recebimentos de clientes, face ao 3T20, e um montante inferior nos pagamentos ao pessoal, em virtude da saída de 2 colaboradores, conforme já referido anteriormente neste relatório.

O *cash flow* disponível, no valor de 468,4 m€ foi suficiente para fazer face aos pagamentos de investimento que, no 3T21, mobilizaram fundos no montante de 160,3 m€, sendo o valor excedente parcialmente aplicado em empréstimos remunerados à empresa mãe, no valor de 201 m€.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21
Caixa no início do período	**121,3**	**127,0**	**8,2**
***Cash Flow* Atividades Operacionais**	**254,5**	**341,4**	**322,5**
Recebimento de clientes	726,2	729,1	747,7
Pagamento Fornecedores	-183,9	-182,6	-182,0
Pagamentos Pessoal	-89,7	-51,0	-94,0
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-198,1	-154,1	-149,2
***Cash Flow* Atividades de investimento**	**-162,9**	**-160,3**	**-168,7**
***Cash Flow* disponível para serviço da dívida**	**212,8**	**308,0**	**162,0**
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-0,1	0,0	0,0
Free Cash Flow	**212,8**	**308,0**	**162,0**
Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp	0,0	0,0	0,0
Receb./(Amortiz.) de emprest. acionistas	0,0	0,0	0,0
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	-175,9	-201,0	-160,0
Variação de caixa no período	**-84,4**	**-19,9**	**-6,2**
Caixa no final do período	**36,9**	**107,0**	**2,0**

4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

- *EBITDA* (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

MARE - Performance Operacional

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/PAO3T21		3T21/3T20	
				ABS	%	ABS	%
Rendimentos Operacionais	716,5	677,0	735,1	-39,5	-5,5%	-58,1	-7,9%
Gastos Operacionais	-264,6	-219,8	-274,1	-44,9	-17,0%	-54,3	-19,8%
EBITDA	**451,9**	**457,2**	**461,0**	**5,3**	**1,2%**	**-3,8**	**-0,8%**

No 3T21, o ***EBITDA***[4] ascendeu a 457,2 m€, situando-se acima do 3T20, em 5,3 m€ (+1,2%) e abaixo do PAO3T21 em 3,8 m€ (-0,8%). O bom desempenho, face ao período homologo do ano anterior, resulta, essencialmente, da diminuição dos gastos operacionais, que supera a redução dos rendimentos operacionais.

De notar que as variações são parcialmente impactadas pela suspensão de Acordo de Cedência Ocasional relativamente a um técnico cedido à empresa-mãe, decorrente da requisição por interesse público para gabinete governamental. Esta situação configura um impacto de 29,3 m€ e 29,2 m€, respetivamente, nos gastos operacionais e nos rendimentos operacionais.

Eficiência Operacional e Plano de Redução de Custos

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	3T20	3T21	PAO3T21	32T21/3T20		3T21/PAO3T20	
				ABS	%	ABS	%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(2) FSE	127,3	125,7	135,5	-1,6	-1,3%	-9,8	-7,2%
(3) Gastos com o Pessoal	110,0	68,3	112,4	-41,7	-37,9%	-44,0	-39,2%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	237,3	194,0	247,8	-43,3	-18,2%	-53,8	-21,7%
(5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal) (-)	0,7	0,0	0,0	-0,6	-92,8%	0,05	n.a.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (4)-(5)	**236,7**	**194,0**	**247,8**	**-42,7**	**-18,0%**	**-53,9**	**-21,7%**
(7) Volume de Negócios (VN)	634,8	597,6	650,9	-37,3	-5,9%	-53,3	-8,2%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	**634,8**	**597,6**	**650,9**	**-37,3**	**-5,9%**	**-53,3**	**-8,2%**
(9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	**37,3%**	**32,5%**	**38,1%**	***-4,8 p.p.***		***-5,6 p.p.***	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,1	0,0	0,1	-0,09	-100%	-0,1	-100%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal) (3)	0,1	0,0	0,1	-0,09	-100%	-0,1	-100%
(iii) Gastos associados à frota automóvel c)	0,0	0,0	0,0	0,00	n.a.	0,0	n.a.
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	**0,2**	**0,0**	**0,2**	**-0,2**	**-100,0%**	**-0,2**	**-100%**
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	**1,7**	**1,6**	**0,7**	**-0,19**	**n.a.**	**0,8**	**n.a.**

[4] Apurado de acordo com SNC

- **Rácio dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal)/VN**

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios (corrigido do impacto da pandemia por Covid-19) diminuiu, comparativamente ao 3T20, em 4,8 p.p., refletindo, essencialmente, a diminuição dos gastos operacionais (FSE's + gastos c/ pessoal), em 42,7 m€ (-18,2%), que compensou a diminuição do volume de negócios no montante de 37,3 m€ (-5,9%). De notar que a evolução desfavorável no volume de negócios deve-se,maioritariamente, à redução do *fee* de gestão no âmbito do contrato de gestão celebrado entre a MARÉ, SA e a SIMAB, SA (-29,3 m€), decorrente da suspensão da cedência de um colaborador da área técnica, com contrapartida na redução dos gastos com pessoal (-29,2 m€) (-.

O indicador situou-se abaixo do previsto no PAO3T21, em 5,6 p.p. Para a evolução favorável do indicador contribuiu, a situação referida no parágrafo anterior, a que acresce um desvio favorável nos FSE, que se situaram abaixo do previto no 3T21, em 9,8 m€ (-7,2%).

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 3T21, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

A MARÉ, SA não tem frota automóvel.

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No 3T21, encontram-se registados encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria no valor de 1,6 m€, relativo ao levantamento topográfico do MARÉ, não previsto em sede de orçamento.

- **Recursos Humanos**

Os gastos com o pessoal, no 3T21, ascenderam a 68,3 m€ e apresentam-se abaixo do valor registado no 3T20 e no PAO3T21, respetivamente, em 41,7 m€ (-37,9%) e 44 m€ (-39,2%).

A evolução dos **gastos com pessoal** resulta do efeito conjugado de diversas situações, que contribuem quer para o desvio face ao 3T20, quer face ao PAO3T21.

Face ao 3T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores no 3T20 (- 39,9 m€), um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situações de baixa médica (-7,1 m€); (iii) atualização do salário mínimo nacional superior ao previsto (665 euros vs 650 euros) (+0,8 m€); (iv) gastos com ação de formação (+3,4 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%), (+0,6 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente, equipamento de proteção individual, fardamento e EPI, medicina no trabalho (+0,5 m€).

Face ao PAO 3T21, os desvios são apurados pelo efeito de: (i) saída de dois colaboradores, no 3T20 (-40,5 m€), um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situações de baixa médica (-7,7 m€), (iii) atualização do salário mínimo nacional superior ao previsto (665 euros vs 650 euros) (+0,4 m€); (iv) gastos com ação de formação (+0,9 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%), a partir de maio de 2020 (+2 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente, equipamento de proteção individual, fardamento e EPI, medicina no trabalho (+0,6 m€).

Em 30 de setembro de 2021, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 5 colaboradores. O estagiário saiu da empresa por sua iniciativa no mês de agosto de 2021.

- **Endividamento**

A MARÉ, SA não apresenta dívida financeira, em 30 de setembro de 2021.

- **Investimento**

O CAPEX realizado no exercício acumulado ao 3T21, ascendeu a 162,7 m€, reportando-se a: (i) empreitada de reabilitação de pavimento betuminoso no mercado (146 m€); (ii) aquisição de equipamento usado (0,9 m€ relativo a porta paletes e câmara de frio); (iii) aquisição de contentores de lixo (0,9 m€); (iv) aquisição de 9 câmaras para o sistema CCTV (2 m€) e (v) obra de instalação eletrica dos entrepostos (13 m€).

O investimento realizado corresponde a uma execução de 109%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento, justificado pela obra de instalações elétricas, que passou em curso de 2020 para 2021, tendo sido estimada a sua conclusão até 31/12/2020, em sede de orçamento.

5. Nota de Gestão - Contexto COVID-19

Em linha com o referido nos anteriores *reports* nesta matéria, os mercados abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante os primeiros três trimestres de 2021, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

Não se verificou, neste período, necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e, até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso.

Todos os acordos de pagamentos celebrados com clientes que tinham manifestado dificuldades de tesouraria, até à data, têm vindo a ser cumpridos, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo.

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, no Mercado Abastecedor da Região de Évora, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado.. O impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, no MARÉ, foi assim muito ténue.

Relativamente aos gastos, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, constatamos hoje que parte da despesa que teve origem no contexto pandémico deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higiossanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

Conforme referido anteriormente, o impacto dos gastos incorridos para combater os efeitos da pandemia Covid-19, no MARÉ, foram absolutamente residuais, referindo-se a gastos com equipamento de proteção individual e produtos de limpeza.

O Conselho de Administração da MARÉ, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiroe Roda Godinho Saraiva

Évora, 31 de outubro de 2021

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

un: EUR

RUBRICAS	EXERCICIOS		
	30/09/2021	31/12/2020	PAO 3T2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5 266 556,57	5 256 946,49	5 270 548,4
Outros Ativos Financeiros	1 245,21	1 578,00	1 860,9
Creditos a receber	1 210 000,00	1 010 000,00	1 230 000,0
Ativos por impostos diferidos	73,73	128,12	305,8
Ativo corrente			
Clientes	6 517,03	16 445,28	21 153,5
Outros créditos a receber	5 513,05	5 783,46	11 601,6
Diferimentos	3 800,53	2 593,72	6 667,8
Caixa e depósitos bancários	107 049,97	126 968,69	1 966,5
Total do Ativo	**6 600 756,09**	**6 420 443,76**	**6 544 104,5**
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	1 746 500,00	1 746 500,00	1 746 500,0
Reservas legais	119 702,20	88 031,60	118 968,3
Resultados transitados	1 599 997,13	1 314 961,74	1 593 392,3
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1 645 659,45	1 698 523,20	1 621 785,5
Resultado líquido do período	235 929,33	316 705,99	239 463,9
Total Capital Próprio	**5 347 788,11**	**5 164 722,53**	**5 320 110,1**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos	477 465,28	516 659,68	478 571,1
Passivos por impostos diferidos	29,48	29,48	21,3
Outras dívidas a pagar	551 503,28	554 522,47	569 487,5
Passivo corrente			
Fornecedores	22 286,71	16 562,39	15 712,6
Estado e outros entes públicos	68 471,50	40 743,08	27 408,9
Acionistas/Sócios			
Outras dívidas a pagar	82 976,12	76 968,53	81 349,9
Diferimentos	50 235,60	50 235,60	51 443,2
Total do Passivo	**1 252 967,98**	**1 255 721,23**	**1 223 994,4**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**6 600 756,09**	**6 420 443,76**	**6 544 104,5**

O Conselho de Administração da MARE, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Evora, 31 de outubro de 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2021/2020	
	30/09/2021	30/09/2020	PAO3T2021	ABS	%
Vendas e serviços prestados	597 566,53	634 817,99	650 875,1	(37 251,5)	-6%
Subsísios à exploração	3 359,66	2 070,80	1 242,5	1 288,9	n.d.
Fornecimentos e serviços externos	(125 712,24)	(127 310,74)	(135 483,9)	(1 598,5)	-1%
Gastos com o pessoal	(68 311,71)	(110 002,25)	(112 350,3)	(41 690,5)	-38%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	483,50	0,00	0,0	483,5	
Outros rendimentos	75 570,04	79 618,96	82 989,0	(4 048,9)	-5%
Outros gastos	(25 745,36)	(27 328,79)	(26 222,3)	(1 583,4)	-6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**457 210,42**	**451 865,97**	**461 049,9**	**5 344,4**	**1%**
Gastos/reversões depreciação e amortização	(152 757,69)	(144 669,95)	(152 042,6)	8 087,7	6%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáve	0,00	0,00			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**304 452,73**	**307 196,02**	**309 007,3**	**(2 743,3)**	**-1%**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares suportados	(13,44)	(83,85)	0,0	(70,4)	-84%
Resultados antes de impostos	**304 439,29**	**307 112,17**	**309 007,3**	**(2 672,9)**	**-1%**
Imposto sobre o rendimento do exercício	(68 509,96)	(69 262,77)	(69 543,4)	(752,8)	-1%
Resultado líquido do período	**235 929,33**	**237 849,40**	**239 463,9**	**(1 920,1)**	**-1%**

O Conselho de Administração da MARE, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 31 de outubro de 2021

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERIODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

un: EUR

		30/09/2021	30/09/2020	PAO 3T21
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		723 509,09	726 197,78	747 707,7
Pagamentos a fornecedores		(182 631,98)	(183 897,68)	(181 964,0)
Pagamentos ao pessoal		(51 049,32)	(89 685,21)	(94 014,4)
Fluxos gerados pelas operações		489 827,79	452 614,89	471 729,3
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(38 663,81)	(89 031,18)	(35 845,3)
Outros recebimentos/pagamentos		(109 772,59)	(109 096,04)	(113 390,8)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	341 391,39	254 487,67	322 493,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(201 000,00)	(175 875,00)	(160 000,0)
Ativos fixos tangíveis		(164 170,90)	(169 317,87)	(183 270,0)
Ativos Fixos Intagíveis		0,00	0,00	
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				0,0
Ativos fixos tangíveis		91,80	0,00	0,0
Juros e proveitos similares		3 769,00	6 392,83	14 580,3
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(361 310,10)	(338 800,04)	(328 689,66)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	794,60	0,0
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias		0,00	0,00	0,0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	(794,60)	0,0
Juros e gastos similares		0,00	(66,51)	0,0
luxos de caixa das Atividades de Financiamento	3	0,00	(66,51)	0,0
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	(19 918,71)	(84 378,88)	(6 196,6)
Caixa e seus Equivalentes no início do período		126 968,69	121 275,61	8 163,0
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		107 049,98	36 896,73	1 966,5

O Conselho de Administração da MARE, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 31 de outubro de 2021

maré

Centro Logístico do Alentejo

- **A** Posto de Abastecimento e Lavagem
- **A'** Lote a Comercializar
  B2 Lote a Comercializar
  C2 Lote a Comercializar
  F Lote a Comercializar
- **B1** Portaria
- **C1** Cash & Carry
- **D** Armazéns
- **E** Pavilhão do Mercado
- **G** Entreposto
- **H** Nova Parcela, Entreposto
- **I** Posto de Lavagem
- **J** Posto de Abastecimento Torrestir
- Estacionamento

© SIMAB 2021